

**Reunião de Pais
e
Encarregados de Educação**



740 - ARESA



Quem fundou o Escotismo?

ROBERT BADEN-POWELL

Militar de carreira do [Exército Britânico](#), fundador do [escotismo](#).

Em 1907 foi com um grupo de 20 rapazes separados por 4 patrulhas (Maçarico, Corvo, Lobo, Touro) para a [Ilha de Brownsea](#), no [Canal da Mancha](#), para realizar o primeiro acampamento [escoteiro](#).





Quem fundou o Lobitismo?

VERA BARCLAY

Enfermeira de carreira da Cruz Vermelha Inglesa.
Cofundadora dos Lobitos e do “Manual do Lobito”.





O que é isto do Movimento Escutista?

O Movimento Escutista é um movimento de:

- Educação para jovens;
- Implementado por adultos voluntários;
- Apolítico;
- Aberto a todos sem distinção de:
 - Género;
 - Origem;
 - Raça.

740 - ARESSA



O Movimento existe para quê?

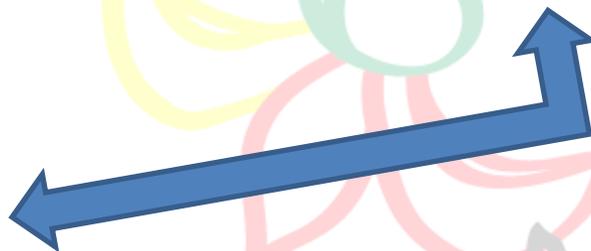
A Missão do Escutismo



é **contribuir** para a educação dos jovens



através de um sistema de **valores** baseado na **Promessa e Lei** Escutistas,



ajudando a **construir um mundo melhor** onde as **pessoas são realizadas enquanto indivíduos** e desempenham um papel construtivo na sociedade.

Quem pratica o Lobitismo e o Escutismo?



Os Escuteiros de um Agrupamento estão divididos por idades:

- ✿ **Lobitos** dos 6 aos 10 anos;
- ✿ **Exploradores/Moços** dos 10 aos 14;
- ✿ **Pioneiros/Marinheiros** dos 14 aos 18;
- ✿ **Caminheiros/Companheiros** dos 18 aos 22 anos.

N.B. se a maturidade da criança ou jovem não corresponder à secção onde está ou vai, este pode passar mais cedo ou ficar retido.

O que oferece o Escutismo?



O Escutismo oferece aos **jovens** a **oportunidade** de se desenvolverem:

- ✠ Emocional;
- ✠ Intelectual;
- ✠ Física;
- ✠ Espiritualmente.

740 - ARESSA

Quais são as bases “teóricas” do Escutismo?



- ✦ As Leis;
- ✦ Os Princípios;
- ✦ O Livro “Escutismo para Rapazes”;
- ✦ O Método Escutista;
- ✦ A Bíblia.

740 - ARESSA

O CNE definiu 10 Leis



1º artigo - A Honra do Escuta inspira confiança

Este artigo convoca sentimento do dever, da dignidade e da justiça que devem estar ligados a todas as ações do escuteiro, na sua vida quotidiana, pois, só ela é capaz de gerar a confiança dos outros concidadãos. A imagem do velho Egas Moniz que se propôs honrar a sua palavra com a sua própria vida (e com a dos familiares) é a metáfora humana mais expressiva do valor da honra.

2º artigo - O Escuta é Leal

É também um valor que se vive na intimidade de cada um, mesmo quando ninguém vê ele está presente e condiciona, positivamente, o nosso pensamento, a nossa conduta e a nossa ação. Hoje, mais do que nunca, o ser leal, é banir da nossa vida os tacticismos e as faces invisíveis dos icebergues, para criar o mundo de transparência cristalina assente sobre a pedra angular da verdade.

3º artigo - O Escuta é útil e pratica diariamente uma boa ação

Este artigo convoca o sentimento do dever do Serviço gratuito ao próximo, promovendo o seu bem-estar, ajudando-o a superar as suas dificuldades, sentindo com ele os dissabores que a vida nos dá.

Este modo de vida que se vai interiorizando no coração da criança e do jovem, através da prática de, pelo menos, uma boa ação diária, tem que ser vivido com o espírito de Madre Teresa da Calcutá: «o importante não é o que se dá, mas o amor com que se dá» na certeza que se «não podemos fazer grandes coisas; apenas pequenas coisas com muito amor», desta forma, quando for adulto saberá que «temos de ir à procura das pessoas, porque podem ter fome de pão ou de amizade». Assim, aos poucos, o jovem escuteiro vai-se tornando um verdadeiro cidadão solidariamente ativo em prol do bem comum.

O CNE definiu 10 Leis



4º artigo - O Escuta é amigo de todos e irmão de todos os outros Escutas

Este artigo leva o escuteiro a tomar consciência que as diferenças entre cada um de nós são fatores de enriquecimento, percebendo que o bem-estar dos outros contribui para o nosso próprio bem-estar, tal como cada um de nós contribui para o bem-estar de todos e de cada um deles, e tomando consciência que a amizade é o elemento fundamental neste relacionamento, é ela que potencializa e fortalece a relação de cooperação e de complementaridade, construindo a felicidade individual e coletiva

5º artigo - O Escuta é delicado e respeitador

Este artigo conduz-nos ao mundo da delicadeza, mas também do respeito social e democrático. O desenvolvimento do pensamento divergente é fundamental, mas dele não pode resultar nem um opressor, nem um oprimido. É a cultura da diferença que se cultiva, porque ela é enriquecedora e complementa as partes.

Nos dias agitados de hoje como seria diferente se todos seguissemos esta máxima, pensando e procurando primeiro compreender as razões do outro (quem quer que ele seja) para só depois expormos as nossas, certamente que encontraríamos muitos mais pontos de entendimento, muitos mais caminhos para percorrermos em conjunto.

6º artigo - O Escuta protege as plantas e os animais

Sendo a vida ao ar livre o espaço educativo, por excelência do Escutismo, é natural que a preocupação com a Natureza, estivesse inscrita neste código de valores para serem colocados em ação comportamental, através da sua vivência, permitindo desenvolver uma vertente da educação ambiental para a valorização do património natural, da fauna e da flora, dos diversos ecossistemas e da relação do ser humano com todo este sistema complexo, mas sensível e vital

O CNE definiu 10 Leis



7º artigo - O Escuta é obediente



Este artigo conduz-nos ao mundo de um equilíbrio delicado, mas fundamental na vida de qualquer cidadão que pode ser sintetizado pela harmonia entre os direitos e os deveres consagrados. Ainda hoje, este conceito de disciplina que vem de dentro de cada um, por oposição àquela que é imposta do exterior, é de uma atualidade tão pertinente que se tornou num dos pilares da vivência democrática.

8º artigo - O Escuta tem sempre boa disposição de espírito



«O Escuta sorri e assobia perante as dificuldades», agora vemos melhor o alcance desta sincronia fundamental entre o estado emocional positivo, a alegria, por oposição a qualquer outro negativo como o desespero ou a fúria, e a racionalidade do reconhecimento das dificuldades, por forma a que a alegria seja uma alavanca para a racionalidade nos conduzir à resolução de qualquer problema.

Neste enquadramento, ser capaz de irradiar alegria é, desde logo, um elemento fundamental e contagiante para predispor os outros a concentrarem-se na ação, isto é, na resolução do problema. Assim sendo, compreendemos melhor o alcance da convicção de Baden-Powell expressa na sua última mensagem, que já só conhecemos depois da sua morte: «Creio que Deus nos colocou neste mundo encantador para sermos felizes e apreciarmos a vida. (...) Mas o melhor meio para alcançar a felicidade é contribuir para a felicidade dos outros».

O CNE definiu 10 Leis



9º artigo - O Escuta é sóbrio, económico e respeitador do bem alheio

Baden-Powell, coloca este “ser sóbrio e económico” no âmbito muito preciso daquele que gere bem a sua casa, seja no sentido restrito ou no novo sentido que o papa Francisco definiu, na Laudato Si’ com “casa comum”, que gostaria de alargar ainda mais o âmbito à própria vida de cada um mas também à vida de todos. Esta “boa gestão da vida pessoal e social” deve ser balizada pela autonomia individual e pela responsabilidade social, bem ao jeito de uma “ecologia global” dos diversos ecossistemas.

10º artigo - O Escuta é puro nos pensamentos, nas palavras e nas ações

Roland E. Philipps, colaborador de Baden-Powell, no seu livro, Cartas a um Guia de Patrulha, publicado em 1916, nove anos depois da criação do escutismo, escreve: «Se, pois, lutares por cumprir o décimo Artigo da Lei, e reconheceres que a tua força é demasiado pequena, não te envergonharás de invocar a Grande Força para estar contigo, e então como David, estarás certo de vencer, porque Deus está a teu lado.» e ainda «O décimo artigo é o maior de toda a Lei. É o maior porque é o mais difícil de cumprir».

A questão que se coloca é se este conceito de pureza e de vivência da sexualidade se mantém atual em pleno século XXI. Claro que Mateus, no Sermão da Montanha, escreve: «bem-aventurados os puros de coração porque verão a Deus» (5,8). Claro que esta vivência está envolta pelo amor-dom que se dá e que se recebe, dom que cria laços e que une.



O CNE definiu ainda três Princípios:

1. O Escuta **orgulha-se da sua Fé** e por ela **orienta** toda a **sua vida**.
2. O Escuta é **filho de Portugal** e **bom cidadão**.
3. O **dever do Escuta começa em casa**.

Os **membros do CNE**, aderem **voluntariamente** à Associação, no **compromisso com a Lei**, pela **Promessa**, nos termos seguintes.

740 - ARESSA



Promessas:

Lobito

Prometo, da melhor vontade:

-  Ser amigo de Jesus, amando os outros;
-  Respeitar a Lei da Alcateia;
-  Praticar diariamente uma boa ação.

Escuteiro

Prometo, pela minha honra e com a graça de Deus, fazer todo o possível por:

-  Cumprir os meus deveres para com Deus, a Igreja e a Pátria;
-  Auxiliar o meu semelhante em todas as circunstâncias;
-  Obedecer à Lei do Escuta.



Promessas:

Dirigente

Prometo, pela minha honra e com a graça de Deus, fazer todo o possível por:

- ✠ Cumprir os meus deveres para com Deus, a Igreja e a Pátria;**
- ✠ Auxiliar os meus semelhantes em todas as circunstâncias;**
- ✠ Obedecer à Lei do Escuta e **desempenhar o melhor que puder as obrigações da missão que me é confiada.****

740 - ARESSA



O que é que o recursos de adultos se propõem fazer?

Contribuir - com a ajuda dos educadores da criança/jovem – para que com o Ser, Saber e Agir se tornem homens e mulheres responsáveis e membros ativos das comunidades, na construção de um mundo melhor, e assim tornar-se cidadão de plenos direitos e deveres.

740 - ARESSA



Educamos, para quê?

...para se tornar consciente do seu Ser, ou seja:

- ✿ **Autónomo;**
- ✿ **Com espírito crítico;**
- ✿ **Compreensivo;**
- ✿ **Consciente das suas limitações e potencialidades;**
- ✿ **Criativo;**
- ✿ **Fraterno;**
- ✿ **Honesto;**
- ✿ **Justo;**
- ✿ **Leal;**
- ✿ **Ousado face aos desafios;**
- ✿ **Perseverante;**
- ✿ **Que assuma o compromisso cristão;**
- ✿ **Responsável;**
- ✿ **Sensível;**
- ✿ **Solidário.**

740 - ARESSA



Educamos, para quê?

...para se tornar detentor de Saber, ou seja:

- ✦ **Reconhece as suas imperfeições e as procura superar;**
- ✦ **Busca sempre mais e usa esses conhecimentos para fundamentar as suas decisões;**
- ✦ **Dá apreço às suas emoções e afetos;**
- ✦ **Valoriza o trabalho em equipa;**
- ✦ **Procura o seu esclarecimento na Fé;**
- ✦ **Reconhece as capacidades e limites do seu corpo.**

740 - ARESSA



Educamos, para quê?

...para se tornar preparado para Agir, ou seja:

- ✦ **Age de acordo com as suas opções**, respeitando os outros;
- ✦ **Empreendedor**;
- ✦ **Ativo** no desenvolvimento de iniciativas;
- ✦ **Cuida** da sua própria **formação**;
- ✦ **Cultiva amizades**;
- ✦ **Vive o amor** de uma forma plena;
- ✦ **Exerce a cidadania** de uma forma **participativa e generosa**;
- ✦ **Evangelizador** pelo testemunho e pela partilha.

740 - ARESSA



O que é isto do Escutismo?

Porque é que os vossos filhos estão no Escutismo?

740 - ARESSA

Como se pratica o Escutismo?



Escutismo é um jogo, uma viagem de descoberta, um modo de vida...

“O Escutismo é um alegre divertimento ao ar livre, onde homens, rapazes e raparigas podem, em conjunto, entregar-se à aventura como irmãos mais velhos e mais novos, colhendo saúde e felicidade, habilidade manual e espírito de auxiliar o próximo.”

Robert Baden-Powell (B.-P.)
(1857 – 1941)

Fundador do Movimento Escutista, em 1907

O Escutismo é um “jogo”.



Como disse Baden-Powell:

“O jogo é o primeiro grande educador” e “para o rapaz, o jogo é a coisa mais importante da vida”.

É de facto através do jogo que o método escutista se materializa.

Este **método assenta** em sete características essenciais de que não podemos abdicar e que consideramos maravilhosas, por constituírem a base do Método Escutista: são as “**Sete Maravilhas do Método Escutista**”.

740 - ARESSA

As 7 Maravilhas do Método



Lei e Promessa

Contêm a ideologia fundamental do escutismo
O ponto central do método escutista
Dá corpo aos outros pilares do método
A adesão ao movimento pressupõe a adesão a estes valores

Mística e Simbologia

Cada secção tem um ambiente simbólico próprio e coerente;
Imaginário (Espírito, linguagem, história)
Mística (Proposta de vivência espiritual)
Patronos e modelos de vida
Simbologia (objetos com significado)

Vida na Natureza

Um dos elementos mais marcantes do método enquanto proposta pedagógica, permite:
O confronto com os seus limites
A aprendizagem da vida simples
A aquisição de conhecimentos técnicos
A vivência saudável ao ar livre

Aprender Fazendo

Para aprender é importante experimentar;
Através do jogo
Participando no processo de decisão
Adquirindo a sua autonomia

Sistema de Patrulhas

Organização em pequenos grupos com identidade e liderança próprias;
Promove a democracia e a solidariedade
Potencia a autonomia e a responsabilidade
Atribui um papel a cada um
Combate o individualismo

Sistema de Progresso

Ferramenta de suporte à progressão pessoal;
Funciona com métrica do autodesenvolvimento
Baseia-se nas 6 áreas de desenvolvimento: Física, Afetiva, Caráter, Espiritual, Intelectual e Social
Em cada secção existem 4 etapas de progresso
As oportunidades educativas não são fixas
A escolha do progresso anual é feita pelo próprio

Relação Educativa

O Dirigente do CNE é um Adulto que assumiu um compromisso pessoal e voluntário de trabalhar na implementação e desenvolvimento da Proposta Educativa do CNE enquanto Educador. Ao assumir este compromisso, assume-se uma Missão de Serviço com as devidas implicações (responsabilidades e deveres) daí resultantes. O dirigente tem que:
Formar os elementos
Criar oportunidades educativas

Foi aprovada a 8ª Maravilha que é "o envolvimento na comunidade"

Com o que é que o sistema de progresso está relacionado?

1. **Progresso pessoal**, ou seja, tem por **objetivo** ajudar cada Escuteiro a **envolver-se** de forma **consciente** e **proactiva** no seu **próprio desenvolvimento**, e no **atingir dos objetivos educativos** da secção, adquirindo, **conhecimentos, competências e atitudes (CCA)**.

2. **Percurso de desenvolvimento** direcionado de forma **individual**, onde **cada escuteiro escolhe o caminho a seguir** e o **aprofundamento das habilidades próprias**, a **valorização pessoal** e a **descoberta vocacional**.

3. **O desenvolvimento** do Escuteiro, nas áreas: **Física, Afetiva, Caráter, Espiritual, Intelectual e Social**, também conhecidas por **FACEIS**.



F
ísico



A
fectivo



C
arácter



E
spiritual



I
ntelectual



S
ocial



Como funciona?

O sistema de progresso está orientado por **objetivos educativos**, apresentando os seguintes componentes:

- 1. Diagnóstico inicial** - apresentação e conhecimento das CCA de cada aspirante ou noviço a escuteiro;
- 2. Adesão** - consciência pessoal do Escuteiro no que diz respeito ao seu progresso e à sua preparação para a Promessa;
- 3. Promessa** - comprometimento pessoal e espontâneo do Escuteiro, que após reflexão assume o compromisso de fazer parte da Secção.

Como funciona?



F
ísico



A
fectivo



C
arácter



E
spiritual



I
ntelectual



S
ocial

4. Escolha dos Trilhos - decisão consciente e pessoal - do Escuteiro - no que diz respeito ao seu progresso e ao percurso a seguir para a conclusão dos objetivos. Em cada etapa **o elemento tem de escolher um trilho de cada área de desenvolvimento em que sinta que é importante crescer.** Depois de **escolher o trilho**, tem de **realizar** e seguidamente **validá-lo em Equipa** e posteriormente em **Conselho de Guias.**

740 - AREOSA

Como funciona?



F
ísico



A
fectivo



C
arácter



E
spiritual



I
ntelectual



S
ocial

5. Oportunidades Educativas - que são identificadas pelos Escuteiros, com o apoio da equipa de animação, que permitem atingir determinados objetivos ao nível de crescimento pessoal;

6. Relação Educativa - entre o elemento e o Dirigente possibilitando a negociação sobre o caminho a percorrer, as metas a atingir e a validação final;

740 - AREOSA

Como funciona?



- **Diagnóstico, Avaliação e Reconhecimento** - envolvendo os diversos intervenientes, os pares, os Dirigentes e outros organismos.

740 - ARESSA



F
ísico

Trilho: Desempenho

I Secção	II Secção	III Secção	OEF's
F1. Participo em atividades físicas que me ajudam a ser mais ágil e habilidoso.	F1. Reconheço a importância da atividade física no meu desenvolvimento e pratico desporto regularmente.	F1. Tenho preocupação com o meu desempenho físico. Pratico atividades que contribuem para o meu desenvolvimento equilibrado.	F1. Faço exercício regularmente para desenvolver a agilidade, flexibilidade e destreza - adequado à minha idade, capacidades e limitações físicas



A
fectivo

Trilho: Auto-conhecimento

I Secção	II Secção	III Secção	OEF's
F2. Conheces os principais órgãos do teu corpo, sabes onde estão localizados e para que servem.	F2. Reconheces que o teu corpo está a mudar e respeito as diferenças no tempo de desenvolvimento entre ti e os outros	F2. Aceitas-te como és e respeitas as diferenças físicas entre as pessoas	F2. Conheces e aceito o teu corpo, assim como as mudanças do teu amadurecimento
F3. Conheces as principais diferenças do corpo das meninas e dos meninos.	F3. Sabes que há diferenças de tempo no crescimento das raparigas e dos rapazes e respeitas a evolução própria de cada um.	F3. Reconheces e respeitas as diferenças entre homens e mulheres e as necessidades de cada um. Agindo sempre em conformidade	F3. Conheces as características fisiológicas do corpo masculino e feminino e a sua relação com o comportamento e necessidades individuais.



C
arácter

Trilho: Bem estar físico

I Secção	II Secção	III Secção	OEF's
F4. Sabes o que deves e não deves comer e que tens que de descansar.	F4. Equilibras a tua atividade física com o repouso e uma alimentação saudável.	F4. Reges-te por um estilo de vida saudável, preocupas-te com a sua apresentação, alimentação e repouso, evitando comportamentos e substâncias de risco.	F4. Tens um estilo de vida saudável e equilibrado - alimentação, atividade física e repouso.
F5. Cuidas do teu corpo e do teu aspeto.	F5. Tens hábitos de higiene que te ajudam a manter a saúde e contribuem para melhorar a aparência do meu corpo		F5. Cuidas e valorizas o teu corpo de acordo com os padrões de saúde, revelando aprumo.
F6. Sabes que há comportamentos e produtos que te podem fazer mal.	F6. Sabes quais são os comportamentos e as substâncias que prejudicam a saúde e evita-as		F6. Conheces e evitas os comportamentos de risco - consumo de substâncias desviantes, ações perigosas, ausência de repouso, entre outros.



E
spiritual



I
ntelectual



S
ocial



F
ísico

Trilho: Auto-conhecimento

F3. Conheces as características fisiológicas do corpo masculino e feminino e a sua relação com o comportamento e necessidades individuais.

Ficha de Saúde:

1. Devem-na atualizar todos os anos;
2. Administração de medicação só é dada mediante prescrição médica;
3. Medicação crónica necessitamos de carta do médico assistente;
4. Alterações alimentares devem ser avisadas por e-mail com pelo menos 15 dias de antecedência de uma atividade.

SA



Físico



Afectivo



Carácter



Espiritual



Intelectual



Social

Trilho: Relacionamento e sensibilidade

I Secção	II Secção	III Secção	OEF's
<p>A1. És amigo de todos.</p> <p>A2. Escutas e respeitas os mais velhos.</p> <p>A3. Distingues aquilo que gostas e não gostas e consegues falar sobre isso.</p> <p>A4. Sabes que meninos e meninas se comportam de maneira diferente e respeitas isso</p>	<p>A1. És amigo de todos os elementos e contribuis para o espírito de grupo</p> <p>A2. Dás valor à minha família e participas nas atividades familiares.</p> <p>A3. Expressas interesse e espírito crítico por uma forma de arte</p> <p>A4. Aceitas que os rapazes e as raparigas têm diferentes formas de demonstrar sentimentos.</p>	<p>A1. Reconheces o valor das tuas relações afetivas e da tua sexualidade, respeitando os outros.</p> <p>A2. Reconheces o valor da família e comprometes-te com o bem-estar da mesma. Tenho presente a importância da mesma nas minhas opções de vida.</p> <p>A3. Demonstras maturidade perante os conflitos e reconheces diferentes sensibilidades e gostos.</p>	<p>A1. Valorizas e consolidas as tuas relações afetivas.</p> <p>A2. Conheces as tuas preferências estéticas e artísticas e respeitas diferentes sensibilidades.</p> <p>A3. Assumes a tua sexualidade e a tua importância numa relação de amor responsável</p>

Trilho: Equilíbrio emocional

I Secção	II Secção	III Secção	OEF's
<p>A5. És capaz de falar daquilo que sentes</p>	<p>A5. Sabes expressar o que sentes sem magoar os outros.</p>	<p>A4. Ajes de forma ponderada, respeitas o sentimento dos outros e esforças-te por corrigir quando te excedes.</p>	<p>A4. És capaz de identificar, compreender e expressar as tuas emoções, tendo em conta o contexto e os sentimentos dos outros.</p>

Trilho: Auto Estima

I Secção	II Secção	III Secção	OEF's
<p>A6. Sabes quais são as tuas qualidades e os teus defeitos</p> <p>A7. Esforças-te por seres melhor</p> <p>A8. Esforças-te por fazer tudo, mesmo quando tens medo ou achas que não és capaz</p>	<p>A6. Assumes as teus qualidades e defeitos</p> <p>A7. Reconheces os teus erros e procuro corrigi-los.</p> <p>A8. Esforças-te por ultrapassar as tuas dificuldades e melhorar as tuas qualidades</p>	<p>A5. Reconheces as características da tua personalidade, trabalhando sempre para corrigir as menos positivas</p> <p>A6. Procuras desenvolver continuamente as tuas aptidões e esforças-te para melhorar as tuas limitações.</p>	<p>A5. Conheces e gostas de ti próprio, valorizas as tuas qualidades e procuras melhorar os teus defeitos.</p> <p>A6. Confias em ti e no teu potencial, mantendo uma atitude positiva, superando limitações.</p>



A2. Reconheces o valor da família e comprometes-te com o bem-estar da mesma. Tenho presente a importância da mesma nas minhas opções de vida.

A3. Demonstras maturidade perante os conflitos e reconheces diferentes sensibilidades e gostos.

Filhos de pais Divorciados.

Para salvaguarda de todas as partes interessadas, e no caso de não termos cópia certificada da ata da regulação do poder paternal, torna-se imperioso que os documentos:

- **Termo de responsabilidade;**
- **Ficha de Autorização de participação nas atividades;**

Sejam assinados por ambos os progenitores.

FILHO - AREA DA



Físico



Afectivo



Carácter



Espiritual



Intelectual



Social

Trilho: Autonomia

I Secção	II Secção	III Secção	OEF's
C1. Sei a Lei e as Máximas da Alcateia e percebo o que querem dizer	C1. Conheces e compreendes a Lei do Escuta e os Princípios	C1. És capaz de fazer opções, de acordo com as tuas referências de valores fundamentais, aceitando as suas implicações.	C1. Defines o teu quadro de valores de forma consciente.
C2. Tenho em conta a opinião dos mais velhos quando tomo decisões	C2. Defendes a tua opinião nas questões que te dizem respeito sem desrespeitar as ideias dos outros	C2. Estabeleces para ti, com regularidade, metas a atingir em várias áreas da tua vida.	C2. Tomas decisões e és claro quanto às tuas escolhas.
C3. Participo em atividades que me ajudam a aprender coisas novas.	C3. És capaz de idealizar, escolher e executar atividades e projetos		C3. És responsável pelo teu desenvolvimento e defines objetivos a atingir.

Trilho: Responsabilidade

I Secção	II Secção	III Secção	OEF's
C4. Cumpres as tarefas que te são dadas, porque sabes que isso é importante para todos.	C4. És responsável e empenhado nos cargos e tarefas que te são confiados	C3. Reconheces a importância das tarefas que te foram atribuídas, estabelece prioridades e respeita-las, correspondendo à confiança em ti depositada.	C4. Estabeleces prioridades e honras os teus compromissos de forma motivada e responsável.
C5. Não desistes, mesmo quando as tarefas são difíceis.	C5. Não desanimas perante as dificuldades e procuras aprender com elas	C4. Enfrentas as dificuldades sem desistir de encontrar soluções ou alternativas	C5. És perseverante nos momentos de dificuldade e procuras ultrapassá-los com otimismo.
C6. Reconheces que as tuas ações têm consequências	C6. Reconheces que as tuas ações/decisões têm influência nos grupos de que faço parte.	C5. Aceitas as consequências das tuas ações para ti e para o grupo a que pertences	C6. Assumes a responsabilidade pelos teus atos.

Trilho: Coerência

I Secção	II Secção	III Secção	OEF's
C7. Defendes o que te parece certo de forma alegre e calma	C7. Consegues apresentar as tuas ideias de uma forma que todos percebem e és capaz de reconhecer que as ideias dos outros podem ser melhores que as tuas	C6. Partilhas e defendes aquilo em que acreditas de forma serena e fundamentada	C7. És consistente e convicto na defesa das tuas ideias e valores.
C8. Mostras, pelas tuas ações, que conheces a Lei e as Máximas da Alcateia.	C8. As tuas atitudes diárias estão de acordo com a Lei do Escuta e os Princípios	C7. Ajes cada dia de acordo com as tuas convicções de referências, tendo consciência que és exemplo para os outros	C8. És coerente com os teus valores e procuras ser exemplo.



Trilho: Responsabilidade

C4. Estabeleces prioridades e honras os teus compromissos de forma motivada e responsável.

C6. Assumes a responsabilidade pelos teus atos.

Processo do elemento e Inscrição nas atividades.

Para nós é fundamental conhecermos os aspetos biográficos; de saúde e de interesse do vosso educando.

Por isso todos os anos pedimos aos pais dos elementos:

- já investidos que revejam os documentos;
- Pata-tenras/Noviços e Aspirantes que os preencham e nos devolvam com urgência.

Igualmente importante são as inscrições nas atividades dentro do prazo estabelecido de forma a que possamos cumprir com o cronograma pré-estabelecido.



Trilho: Responsabilidade

C4. Estabeleces prioridades e honras os teus compromissos de forma motivada e responsável.

C6. Assumes a responsabilidade pelos teus atos.

Caçadas/Aventura/Empreendimentos/Caminho

Mas para nós de acordo com a nossa missão e mais produtivo é a preparação da:

Caçada/Aventura/Empreendimento e Caminho

Todo o tempo que despendemos nestes atos administrativos é tempo que não aproveitamos para preparar atividades e jogar o jogo escutista.

Trilho: Coerência



C7. Ajes cada dia de acordo com as tuas convicções de referências, tendo consciência que és exemplo para os outros

C8. És coerente com os teus valores e procuras ser exemplo.

O Uniforme deve ser utilizado com apurmo. Pelo que o elemento e/ou respetivo encarregado de educação deve interpelar o Chefe de Unidade para lhe explicar onde devem ser colocadas as insígnias e distintivos.

AREOSA



Físico



Afectivo



Carácter



Espiritual



Intelectual



Social

Trilho: Descoberta

I Secção	II Secção	III Secção	OEF's
<p>E1. Conheces as primeiras histórias da Bíblia.</p> <p>E2. Sabes como Jesus nasceu e que Ele quer ser o teu melhor amigo.</p> <p>E3. Sabes que a Igreja é uma família a que pertences.</p>	<p>E1. Conheces e compreendes a história dos Patriarcas e do Êxodo, a partir da Aliança com Deus.</p> <p>E2. Conheces e compreendes o significado das parábolas e milagres de Jesus Cristo</p> <p>E3. Reconheces que fazes parte da Igreja e que nela tens um papel a desempenhar</p>	<p>E1. Conheces e compreendes a vida dos principais profetas e a sua relação com Deus.</p> <p>E2. Conheces a forma como Jesus se deu progressivamente a conhecer aos Apóstolos e a vivência deles em comunidade.</p> <p>E3. Reconheces que na igreja todos os membros são diferentes e que, unidos nas diferenças, tornamos a comunidade mais rica.</p>	<p>E1. Conheces a História da Salvação (o modo como Deus se deu a conhecer à humanidade) como proposta de vida feliz.</p> <p>E2. Conheces a novidade que Jesus Cristo veio propor, bem como a Sua mensagem, e procuras vivê-la.</p> <p>E3. Percebes que a Igreja é caminho para chegar a Deus e viver em relação com Ele.</p>

Trilho: Aprofundamento

I Secção	II Secção	III Secção	OEF's
<p>E4. Sabes que a oração diária é a maneira de tu falares com Jesus.</p> <p>E5. Imitas Jesus, porque sabes que Ele é um exemplo a seguir.</p> <p>E6. Sabes identificar diferentes religiões.</p>	<p>E4. Sabes que te relacionas com Deus sempre que participas nas orações comunitárias ou fazes as tuas orações pessoais</p> <p>E5. Participas ativamente na vida da comunidade paroquial, também pela catequese, e celebras os sacramentos que a Igreja te propõe.</p> <p>E6. Identificas as principais diferenças e semelhanças entre as religiões.</p>	<p>E4. Aprofundas os hábitos de oração diários e participas nas celebrações comunitárias.</p> <p>E5. Conheces o ponto de vista da Igreja sobre os temas principais e que os mesmos estão fundamentados na Bíblia.</p> <p>E6. Aprofundas a tua identidade católica no contacto com as outras religiões.</p>	<p>E4. Dialogas com Deus, na tua oração pessoal e comunitária, como membro ativo da Igreja.</p> <p>E5. Aprofundas aquilo que a Igreja propõe para o nosso tempo e integras os valores do Evangelho na tua vida.</p> <p>E6. Conheces as principais religiões, distinguindo e respeitando as diferenças, e valorizas a identidade da Igreja Católica.</p>

Trilho: Serviço

I Secção	II Secção	III Secção	OEF's
<p>E7. Respeitas a Criação de Deus (pessoas e Natureza)</p> <p>E8. Falas de Jesus aos teus amigos e explicas-lhes porque é que Ele é importante para ti.</p>	<p>E7. Cuidas e proteges a Natureza, que reconheces como obra de Deus e algo muito importante para a vida das pessoas</p> <p>E8. Assumes a tua fé, falas dela aos teus amigos e familiares e convidas outros a participar também</p>	<p>E7. Proteges a Natureza e a vida humana como obra de Deus, defendendo a última como valor absoluto.</p> <p>E8. Pões-te ao serviço dos outros, marcando positivamente, como cristão, todos os grupos onde te inseres.</p>	<p>E7. És testemunha de que a vida humana e toda a Criação é obra de Deus e comprometes-te a cuidá-la em todas as suas dimensões.</p> <p>E8. Pões os teus dons ao serviço da sociedade, como cristão, contribuindo para o bem comum nas várias dimensões da tua vida (pessoal, social, económica, cultural e política)</p>

SA



Físico



Afectivo



Carácter



Espiritual



Intelectual



Social

Trilho: Aprofundamento do conhecimento

I Secção	II Secção	III Secção	OEF's
<p>11. Propões à Alcateia temas novos para pesquisar.</p> <p>12. Sabes onde procurar e guardar novas informações.</p> <p>13. És capaz de escolher o que mais gostavas de fazer e aprender.</p>	<p>11. Procuras saber mais e aprender coisas novas a partir das experiências que vives</p> <p>12. Conheces e utilizas diferentes meios de recolha da informação.</p> <p>13. Identificas as matérias que mais te interessam e que queres aprofundar no futuro.</p>	<p>11. Procuras sempre aumentar os teus conhecimentos, sabendo utilizar as várias ferramentas de informação que tens ao teu dispor</p> <p>12. Reconheces as tuas aptidões e fazes as tuas opções na área profissional ou de estudos</p>	<p>11. Procuras continuamente novos saberes e vivências, integrando-os no teu crescimento</p> <p>12. Sabes procurar, tratar e filtrar a informação necessária</p> <p>13. Defines o teu itinerário de formação, e mantém-lo atualizado</p>

Trilho: Resolução de problemas

I Secção	II Secção	III Secção	OEF's
<p>14. És desembaraçado e usas as coisas que aprendes para resolver problemas.</p> <p>15. Sabes dizer quando há um problema e o que é preciso fazer para o resolver.</p>	<p>14. Não receias as situações novas e sabes agir a partir do que aprendeste no passado.</p> <p>15. Consegues identificar, de forma organizada, as causas de um problema e propor soluções.</p>	<p>13. Sabes avaliar as experiências que vives e utiliza-as de forma criativa nas novas situações que se te apresentam.</p> <p>14. Consegues analisar problemas, propor soluções e escolher a mais adequada.</p>	<p>14. Usas as tuas experiências para superar novos desafios.</p> <p>15. Identificas os problemas e propões estratégias para os resolver.</p>

Trilho: Criatividade e Expressão

I Secção	II Secção	III Secção	OEF's
<p>16. Gostas de imaginar e de fazer coisas novas.</p> <p>17. És capaz de apresentar e explicar aquilo que imaginas.</p>	<p>16. Aceitas desafios que te fazem imaginar e criar coisas diferentes</p> <p>17. Conheces diferentes formas de expressão e sabes escolher a melhor para apresentar as tuas ideias.</p>	<p>15. Desafias-te a criar ideias e projetos inovadores, de acordo com os teus conhecimentos e gostos</p> <p>16. Exploro diferentes técnicas, ideias e meios e apresento-as de forma criativa e adequada aos outros.</p> <p>16. Exploras diferentes técnicas, ideias e meios e apresento-los de forma criativa e adequada aos outros.</p>	<p>16. És criativo, procurando manter um espírito aberto e inovador.</p> <p>17. Consegues expressar o que sentes ou imaginas, de forma lógica e criativa, tendo em conta quem te ouve.</p>



Físico



Afectivo



Carácter



Espiritual



Intelectual



Social

Trilho: Exercer ativamente a cidadania

I Secção	II Secção	III Secção	OEF's
S1. Conheces as regras da boa educação que te fazem dar bem com os outros.	S1. És um cidadão exemplar	S1. Promoves ativamente o conhecimento os teus deveres e direitos por todos os que te rodeiam	S1. Sabes como te deves comportar em sociedade exercendo os teus direitos e deveres como cidadão.
S2. Participas da melhor vontade em todas as atividades.	S2. És participativo nos grupos a que pertences	S2. Participas ativamente nas comunidades em que te inseres intervindo na promoção de causas comuns	S2. Participas ativamente nos grupos onde te inseres, de modo informado e construtivo.
S3. Respeitas aquilo que é de todos.	S3. Cuidas do que é de todos	S3. Aceitas a desisão de uma votação e ainda que percas, trabalhas no sentido do todo	S3. Respeitas as regras democráticas e assumes como tuas as decisões tomadas coletivamente, trabalhando para o seu sucesso.
S4. Não te aborreces quando perdes nas votações e nos jogos.	S4. Aceitas as derrotas em todas as situações, com respeito e sem desanimar.		

Trilho: Solidariedade e Tolerância

I Secção	II Secção	III Secção	OEF's
S1. Conheço as regras da boa educação que me fazem dar bem com os outros.	S1. Conheço as regras da boa educação que me fazem dar bem com os outros.	S1. Promovo ativamente o conhecimento dos meus deveres e direitos por todos os que me rodeiam	S1. Sei como me devo comportar em sociedade exercendo os meus direitos e deveres como cidadão.
S2. Participo da melhor vontade em todas as atividades.	S2. Participo da melhor vontade em todas as atividades.	S2. Participo ativamente nas comunidades em que me inseres intervindo na promoção de causas comuns	S2. Participo ativamente nos grupos onde me insiro, de modo informado e construtivo.
S3. Respeito aquilo que é de todos.	S3. Respeito aquilo que é de todos.	S3. Aceito a decisão de uma votação e ainda que perca, trabalho no sentido do todo	S3. Respeito as regras democráticas e assumo como minhas as decisões tomadas coletivamente, trabalhando para o seu sucesso.
S4. Não me aborreço quando perco nas votações e nos jogos.	S4. Não me aborreço quando perco nas votações e nos jogos.		

Trilho: Interação e cooperação

I Secção	II Secção	III Secção	OEF's
S7. És capaz de trabalhar com os outros.	S7. Reconheces as vantagens de trabalhar em grupo e contribuis com os teus conhecimentos e o teu trabalho	S6. Reconheces a importância das diferentes funções num grupo e desempenhas o melhor possível aquelas que te são confiadas	S6. Desempenhas, com competência, o teu papel no trabalho de equipa, procurando ativamente o sucesso do grupo.
S8. És amigo dos outros quando és tu a mandar.	S8. Sabes orientar respeitando as opiniões dos outros	S7. Trabalhas para e com o grupo respeitando as suas necessidades não sobrepondo a tua própria vontade	S7. Lideras de forma equilibrada, colocando as necessidades do grupo à frente das tuas.



Porque usamos o Uniforme?

Para nos **reconhecemos e fazermo-nos reconhecer** como membro de uma comunidade, da qual nos orgulhamos e que partilhamos um mesmo ideal: a comunidade escutista.

OEF's

S1. Sei como me devo comportar em sociedade exercendo os meus direitos e deveres como cidadão.

S2. Participo ativamente nos grupos onde me insiro, de modo informado e construtivo.

S3. Respeito as regras democráticas e assumo como minhas as decisões tomadas coletivamente, trabalhando para o seu sucesso.

AREOSA



Uniforme CNE

Artº. 1, Artº. 2 e Artº. 3

Combinação do uniforme com Peças do Agrupamento

Artº. 4

Aprovado pelo Conselho Permanente de 30 e 31 de Março de 1996. Introduzidas alterações pelo CNR de 25 e 26 Outubro de 1997, CNP de 27 e 28 Março de 1999, CNR de 10 de Junho de 1999, CNR de 14 e 15 de Dezembro de 2002, CNR de 13 de Dezembro de 2003, CNR de 12 e 13 de Março de 2005, CNP de 24 e 25 de Maio de 2008, CNR de 22 de Novembro de 2014 e CNR de 21 e 22 de Maio de 2016

OEF's

S1. Sei como me devo comportar em sociedade exercendo os meus direitos e deveres como cidadão.

S2. Participo ativamente nos grupos onde me insiro, de modo informado e construtivo.

S3. Respeito as regras democráticas e assumo como minhas as decisões tomadas coletivamente, trabalhando para o seu sucesso.

AREOSA

Trilho: Solidariedade e Tolerância



Social

O Uso do **Uniforme** é **obrigatório** durante as atividades que se realizar (em regra) ao **3º. Sábado do mês**, dado que temos a missa de Agrupamento.

Os elementos e os dirigentes só estão dispensados da missa por uma razão excecional a ser apresentada ao Chefe de Agrupamento ou Chefe de Unidade. Devem contudo mesmo assim apresentarem-se uniformizados para as atividades.

Nos **restantes Sábados** deverão trazer o **lenço**, como forma de identificação.

OEF's

S1. Sei como me devo comportar em sociedade exercendo os meus direitos e deveres como cidadão.

S2. Participo ativamente nos grupos onde me insiro, de modo informado e construtivo.

S3. Respeito as regras democráticas e assumo como minhas as decisões tomadas coletivamente, trabalhando para o seu sucesso.

AREOSA

Trilho: Solidariedade e Tolerância



Social

Os Pata-tenras, noviços ou aspirantes podem usar o uniforme. Adquirem-no no DMF mediante apresentação de credencial para o efeito. Não podem contudo colocar a insígnia da promessa e usar o lenço da secção para onde entraram.

OEF's

- S1. Sei como me devo comportar em sociedade exercendo os meus direitos e deveres como cidadão.
- S2. Participo ativamente nos grupos onde me insiro, de modo informado e construtivo.
- S3. Respeito as regras democráticas e assumo como minhas as decisões tomadas coletivamente, trabalhando para o seu sucesso.

AREOSA



Carácter



Social

Trilho: Responsabilidade

Trilho: Interação e cooperação

Abertura das Atividades:

- 15:00h;
- Os assuntos a resolver com o Chefe de Agrupamento; Chefes de Unidade, Secretários, Tesoureiros ou outros elementos das secções devem ser tratados às 18:00.

III Secção

C3.Reconheces a importância das tarefas que te foram atribuídas, estabelece prioridades e respeita-las, correspondendo à confiança em ti depositada.

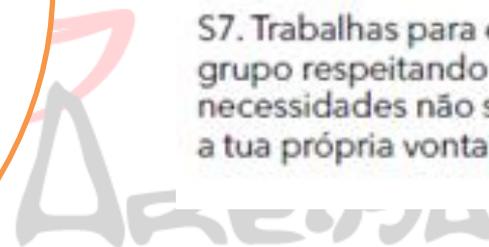
C4.Enfrentas as dificuldades sem desistir de encontrar soluções ou alternativas

C5.Aceitas as consequências das tuas ações para ti e para o grupo a que pertences

III Secção

S6. Reconheces a importância das diferentes funções num grupo e desempenhas o melhor possível aquelas que te são confiadas

S7. Trabalhas para e com o grupo respeitando as suas necessidades não sobrepondo a tua própria vontade



Trilho: Solidariedade e Tolerância



Social



Peças Obrigatórias (exemplo lobitos)

OEF's

S1. Sei como me devo comportar em sociedade exercendo os meus direitos e deveres como cidadão.

S2. Participo ativamente nos grupos onde me insiro, de modo informado e construtivo.

S3. Respeito as regras democráticas e assumo como minhas as decisões tomadas coletivamente, trabalhando para o seu sucesso.



Aos associados femininos é permitido o uso de meias de cor natural.



Meias de cano alto de cor azul marinho.



Cada jarreteira é presa a um elástico

AREOSA

Trilho: Solidariedade e Tolerância



Social



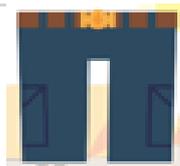
Peças Obrigatórias (exemplo lobitos)



T-shirt amarela para ser usada por baixo da camisa



Camisa de cor beje. Usa-se com as mangas arregacadas acima do cotovelo.



Calções com bolsos



Cinto de precinta de cor azul marinho com fivela em metal



Camisola Azul marinho

OEF's

S1. Sei como me devo comportar em sociedade exercendo os meus direitos e deveres como cidadão.

S2. Participo ativamente nos grupos onde me insiro, de modo informado e construtivo.

S3. Respeito as regras democráticas e assumo como minhas as decisões tomadas coletivamente, trabalhando para o seu sucesso.

AREOSA

Trilho: Solidariedade e Tolerância



Social



Peças Obrigatórias (exemplo lobitos)

OEF's

S1. Sei como me devo comportar em sociedade exercendo os meus direitos e deveres como cidadão.

S2. Participo ativamente nos grupos onde me insiro, de modo informado e construtivo.

S3. Respeito as regras democráticas e assumo como minhas as decisões tomadas coletivamente, trabalhando para o seu sucesso.



Colete refletor. Usado em actividades exteriores.



Botas de cor preta ou castanho escuro.



Chapeu azul marinho

Trilho: Solidariedade e Tolerância



Social



Peças Facultativas



Parka Impermeável



Casaco polar azul marinho



Fato de treino. Camisola com carapuço. Usado em actividades de secção e/ou de campo.



Boina. Só usada nas Promessas.

OEF's

S1. Sei como me devo comportar em sociedade exercendo os meus direitos e deveres como cidadão.

S2. Participo ativamente nos grupos onde me insiro, de modo informado e construtivo.

S3. Respeito as regras democráticas e assumo como minhas as decisões tomadas coletivamente, trabalhando para o seu sucesso.

Trilho: Solidariedade e Tolerância



Peças Obrigatórias

OEF's

S1. Sei como me devo comportar em sociedade exercendo os meus direitos e deveres como cidadão.

S2. Participo ativamente nos grupos onde me insiro, de modo informado e construtivo.

S3. Respeito as regras democráticas e assumo como minhas as decisões tomadas coletivamente, trabalhando para o seu sucesso.



T-shirt Azul bebé.
Usada em atividades de secção ou de Agrupamento.



Casaco polar Azul marinho. Usado em atividades de secção ou de Agrupamento.



Em Atividades de Agrupamento



F
ísico



A
fectivo



C
arácter



E
spiritual



I
ntelectual



S
ocial

Etapas do Progresso

- Pata-Tenra



'Pata-Tenra' é o lobito que mal sabe andar e que nem caça, por não ter ainda forças nas suas patas. É aquele **que precisa de ajuda para descobrir e compreender as primeiras leis e os primeiros segredos da selva, porque tem tudo para aprender.** Precisa, assim, dos Velhos Lobos e dos lobitos mais velhos para crescer em alcateia e se tornar um bom lobito.

- Apelo



Este é o apelo à força da vida, à solidariedade, à vontade, à educação e à entreatjada. Um apelo que vem de cima, que vem do alto.

- Desprendimento



Saber dar valor ao essencial da vida torna-nos puros. **A capacidade de nos desprendermos do supérfluo, de absorvermos princípios de humanidade e humildade** só nos poderá trazer felicidade.

- Caminho



É nesta fase que o caminheiro inicia o seu caminho em clã. É aqui que se dispõe a abrir horizontes e ver para além do possível. É aqui que aprende a viver como caminheiro conhecendo os seus símbolos e dando testemunho de vida cristã. **É aqui que inicia uma lenta e paciente construção de si mesmo que terminará na cerimónia da partida.**



F
ísico



A
fectivo



C
arácter



E
spiritual



I
ntelectual



S
ocial

1ª. Etapa do Progresso



- Lobo Valente

Nesta etapa, encontramos um lobito que, embora já saiba andar, ainda tem um longo caminho pela frente, nem sempre fácil de percorrer. Para o conseguir, vai precisar de toda a sua valentia e da ajuda da Alcateia.



- Aliança

O nó de escota representa muito mais que um simples nó. Representa um nó entre duas partes, distintas na sua essência mas que procuram firmeza na união.



- Conhecimento

Peça a peça, construimos bases para o nosso futuro. O que aprendemos sozinhos e com os outros hoje, será importante para o resto da nossa vida.



- Comunidade

Depois do caminheiro fazer a sua promessa, assume que quer pertencer ao clã e também ser ativo na tua tribo. É feito um apelo às Bem-aventuranças que dá sentido a um caminho conjunto feito pelo clã.



2ª. Etapa do Progresso

- Lobo Cortês



Já mais crescido, o lobito começa agora a ser capaz de ser amável e paciente para com os mais novos, os Patas-Terras acabados de chegar e que precisam de ser ajudados. Nesta etapa, deve mostrar-se alegre, respeitador, simpático e ajudar a zelar por todos e pelo bem da Alcateia.

-Rumo



O rumo de um escuteiro é o caminho do bem. Tem uma direção e, mais que isso, um sentido. **Tem rumo, rumo que permite avançar sem medo mas com cautela e olhar de frente o horizonte.**

-Vontade



Vontade de ser mais e melhor, força que permite romper e irromper, quebrando o aparentemente fechado com vida nova.

-Serviço



O serviço aparece naturalmente nesta fase do percurso. Aparece como uma vontade de fazer mais e ser melhor. **O serviço aparece com uma dinâmica de descoberta vivida numa ideia de “receber, dando-se em troca”.** A dinâmica do serviço deve ser vivida individualmente, em tribo e em clã em ações que sejam mais que um “mini-serviço” onde se denote uma vontade de compromisso.



F
ísico



A
fectivo



C
arácter



E
spiritual



I
ntelectual



S
ocial

3ª. Etapa do Progresso

- Lobo Amigo



Na última etapa, o lobito já cresceu: está cheio de vida e no máximo das suas capacidades. Já é capaz, assim, de uivar tal como Àquêlá, com cuja idade e experiência aprende a ser melhor. **Compete-lhe agora, neste âmbito, ser um exemplo para os outros: um lobo amigo domina a sua vontade e os seus sentimentos e cumpre a Lei da Alcateia e a sua Promessa** (escuta Àquêlá, pensa primeiro nos seus semelhantes e é amigo de Jesus, amando os outros).

-Descoberta



Descobrir o caminho a seguir nem sempre é fácil. **Requer maturidade, empenho, persistência. Passa também por uma reflexão interior** de como Ele está sempre presente na nossa vida, pois essa é sem dúvida a nossa maior descoberta.

- Construção



O Pioneiro/Marinheiro, fortalecido na sua fé, torna-se construtor da Igreja.

-Partida



É nesta fase que se deve ser exemplo. Para os pares e também para a sociedade. Por isso é pedido que se esteja vigilante ao que se passa ao seu redor e é altura de se tornar ativo para o mundo. **É nesta fase que se deve realizar o Desafio e dar testemunho dele. A cerimónia da Partida chega no final desta etapa e o Caminheiro deve preparar-se para ela mais intensivamente.**



Especialidades e Desenvolvimento Pessoal

O **intuito pedagógico das especialidades** é que cada criança e jovem possa

- **pesquisando, aprendendo, experimentando, vivenciando**
- **desenvolver e aprofundar conhecimentos, competências e atitudes**

que, por se enquadrarem no campo dos seus interesses, ou de busca ou aprofundamento destes, **possam constituir-se como elementos relevantes na estruturação de um percurso vocacional**

seja **em termos de possível vida profissional,**

seja **em termos de interesses pessoais de diversa índole.**



Especialidades VS Sistema de Progresso.

O sistema de progresso visa aferir o desenvolvimento integral da criança e do jovem, segundo as seis áreas de desenvolvimento pessoal, através da verificação do cumprimento de objetivos educativos.



O sistema de especialidades possibilita o desenvolvimento de interesses particulares.



A obtenção de uma especialidade pode estar associada e contribuir para o atingir de um ou mais objetivos educativos, dentro da área de desenvolvimento pessoal.



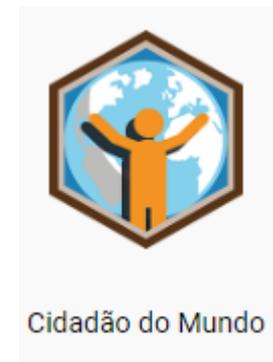
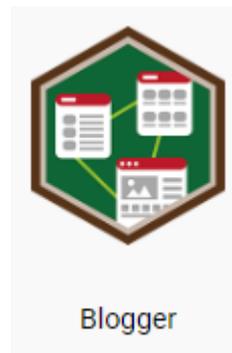
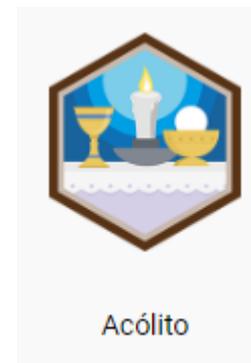
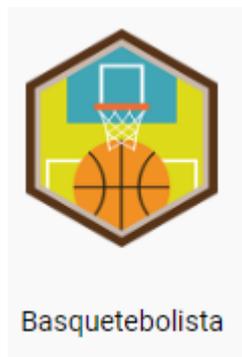
Uma especialidade é uma oportunidade educativa tão importante como o desempenho de um cargo ou a participação numa atividade escutista, entre outras.



Assim, o sistema de especialidades deve, ser usado como um complemento ao sistema de progresso.



Especialidades VS Sistema de Progresso.



O sistema de especialidades compreende 17 áreas:

Ambiente,

Artes,

Ciências,

Comunidade,

Desporto,

Mar,

Mundo Rural,

Saúde e Bem-estar,

Vida em Campo.

Ar,

Artes e Ofícios,

Comunicação,

Cultura,

Economia,

Mundo Global,

Religião,

Tecnologia,



EM REVISÃO PELO CNE - 2018



PERGUNTAS E RESPOSTAS !

740 - ARESA

2 COISAS QUE OS PAIS PODEM DEIXAR DE FAZER.

PARA AJUDAR O SEU FILHO



**POR FAVOR NÃO FAÇA A
MOCHILA DO SEU ESCUTEIRO**

PARA SALVAR A SANIDADE MENTAL DOS CHEFES

**POR FAVOR PONHA O PRIMEIRO E
ULTIMO NOME E O AGRUPAMENTO
EM TODOS OS PERTENCES.**



1 COISA QUE OS PAIS PODEM PASSAR A FAZER.

PARA DELEGAREM TAREFAS NUM FUTURO PROXIMO

ENSINE O(A) SEU/SUA ESCUTEIRO(A) A CUIDAR DO SEU MATERIAL





Obrigado !

740 - AREOSA